

mentos do SUS e deveria ter sido realizado pelo prestador sem qualquer tipo de cobrança.

Fica estabelecido a instituição, o direito de apresentar RECURSO, num prazo máximo de 15 (quinze) dias a contar da data do recebimento deste documento.

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: Lei 8080/90; Lei 8666/93 e suas alterações; Lei nº 3366/99; Portaria 1034/2010 e suas alterações; Instrução Normativa 018/CMA/2010 e Instrução Normativa 001/2012/SMS/DRCAA.

CUMpra-SE. NOTIFIQUE-SE. JUNTE-SE.

SÉRGIO COELHO DE SOUZA LIBERATO
Secretário Municipal de Saúde

PORTARIA Nº 022/SMS/DAS, DE 27 DE AGOSTO DE 2012.

ALTERA A PORTARIA Nº 010, DE 24 DE JULHO DE 2006, QUE INSTITUIU NA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO, O PROTOCOLO DE ATENDIMENTO MATERNO INFANTIL.

O SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

Art. 1º - Alterar a redação dos anexos I e II da Portaria nº 10, de 24 de julho de 2006.

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data da sua publicação, revogando as disposições em contrário.

Município de Itajaí, 27 de agosto de 2012.

SÉRGIO COELHO DE SOUZA LIBERATO
Secretário Municipal de Saúde

ANEXO I

1. Atribuições do Médico no Programa de Saúde da Mulher:

- 1.1. Realizar acolhimento e encaminhamento pertinentes às ações programáticas;
- 1.2. Realizar consulta de pré-natal seguindo o protocolo do ministério da saúde e atendimento clínico (solicitando exames, diagnósticos e tratamento);
- 1.3. Realizar ações de vigilância à saúde da mulher, notificando e acompanhando situações de risco ou agravos específicos;
- 1.4. Promover ações educativas individuais e coletivas;
- 1.5. Realizar educação preventiva em DST/AIDS e aconselhamento pré e pós-teste para HIV;
- 1.6. Contribuir, realizar e participar das atividades de educação permanente de todos os membros da equipe;
- 1.7. Realizar o cadastramento da gestante no Sisprenatal e fornecer o cartão da Gestante devidamente preenchido (o cartão deve ser verificado e atualizado a cada consulta);
- 1.8. Realizar consulta de pré-natal de gestante de baixo risco intercalada com o enfermeiro.

2. Atribuições da (o) Enfermeira (o) na Assistência à Mulher em Idade Fértil:

- 2.1. Realizar acolhimento e encaminhamento pertinentes às ações Programáticas;
- 2.2. Realizar consulta de enfermagem;
- 2.3. Realizar ações de vigilância à saúde da mulher, notificando e acompanhando situações de risco ou agravos específicos;
- 2.4. Orientar e estimular o exame das mamas;
- 2.5. Realizar a coleta de Citologia Oncótica, como também a entrega do resultado e devidos encaminhamentos necessários (patologia cervical, biópsia e colposcopia);
- 2.6. Tratar infecções vaginais/cervicais e outras DSTs segundo protocolo padronizado: Tricomonas vaginalis; Cândida albicans, Vaginose Bacteriana, conforme item nº7 do protocolo (lista de medicamentos);
- 2.7. Desenvolver ações de planejamento familiar, orientando quanto aos métodos de concepção e anticoncepção, indicando os métodos naturais e de barreira e estimulando o uso indiscriminado de condon;
- 2.8. Promover ações educativas individuais e coletivas;
- 2.9. Realizar educação preventiva em DST/AIDS e aconselhamento pré e pós- teste para HIV;
- 2.10. Referenciar as usuárias para outros profissionais ou serviços quando necessário;
- 2.11. Solicitar o exame Beta H.C.G. (Gonadotrofina Coriônica Humana).

3. Atribuições do (a) Enfermeiro (a) no Ciclo Grávido Puerperal :

- 3.1. Investigar amenorréia com realização de teste de gravidez e/ou exame obstétrico, o exame Beta H.C.G.(Gonadotrofina Coriônica Humana);
- 3.2. Realizar consulta de enfermagem à gestante segundo cronograma, intercalada com

avaliação médica;

- 3.3. Realizar o cadastro da gestante no Pré-Natal, com preenchimento minucioso dos impressos padronizados, inclusive o cartão da gestante devidamente atualizado a cada consulta;
- 3.4. Classificar de forma preliminar o risco obstétrico, encaminhando as gestantes de risco para o médico;
- 3.5. Calcular a idade gestacional e data provável do parto;
- 3.6. Solicitar os exames de rotina e orientar o tratamento conforme o preconizado em protocolo de serviço;
- 3.7. Controlar e avaliar o desenvolvimento gestacional (exame físico e obstétrico);
- 3.8. Preparar a mulher para o momento do parto;
- 3.9. Orientar sobre a importância do retorno pós-parto e intervalo interpartal;
- 3.10. Promover ações educativas individuais e coletivas para as mulheres e suas famílias;
- 3.11. Referenciar para a assistência odontológica;
- 3.12. Referenciar para outros profissionais ou serviços quando necessário;
- 3.13. Orientar quanto a realização da vacina do tétano vacina da hepatite;
- 3.14. Realizar visitas domiciliares, identificando e desenvolvendo atividades de educação da gestante e de seus familiares, realizando busca ativa quando faltosa, orientando sobre os cuidados básicos de saúde, nutrição, higiene e sanitários;
- 3.15. Orientar sobre a periodicidade das consultas da gestante, as quais serão intercaladas com o médico e a enfermeira, identificando situações de risco e encaminhar para diagnóstico e tratamento;
- 3.16. Realizar visitas no período puerperal, acompanhar o processo de aleitamento materno,
- 3.17. Orientar a mulher e seu companheiro sobre planejamento familiar.

4. Assistência de enfermagem à mulher no período puerperal:

- 4.1. Realizar consulta de enfermagem no período puerperal;
- 4.2. Acompanhar e orientar o processo de aleitamento materno;
- 4.3. Assistir as mulheres no período puerperal em suas necessidades emocionais, detectando alterações e prestando assistência necessária;
- 4.4. Orientar e dar encaminhando quanto à contracepção no período específico e intervalo interpartal;
- 4.5. Identificar anormalidades e dar encaminhamentos necessários;
- 4.6. Realizar visita domiciliar à puérpera;
- 4.7. Realizar a coleta do preventivo de colo de útero.

5. Atribuições do Agente Comunitário de Saúde:

- 5.1. Realizar visitas domiciliares, identificando gestantes e desenvolvendo atividades de educação da gestante e de seus familiares, orientando sobre os cuidados básicos de saúde e nutrição, cuidados de higiene e sanitários;
- 5.2. Encaminhar a gestante ao serviço de saúde ou avisar ao enfermeiro ou ao médico de sua equipe caso apresente: febre, calafrio, corrimento com mau cheiro, perda de sangue, palidez, contrações uterinas frequentes, ausência de movimentos fetais, mamas endurecidas, vermelhas e quentes, e dor ao urinar;
- 5.3. Comunicar ao médico ou ao enfermeiro, no caso de mulheres adolescentes ou não, sobre a não aceitação da gravidez por parte da mesma ou por sua família;
- 5.4. Orientar sobre a periodicidade das consultas, identificar situações de risco e encaminhar para diagnóstico e tratamento;
- 5.5. Realizar a captação precoce de gestante para a primeira consulta e para consultas subsequentes;
- 5.6. Realizar visitas no período puerperal, acompanhar o processo de Aleitamento materno, orientar a mulher e seu companheiro sobre planejamento familiar;
- 5.7. Realizar cadastramento, preenchimento e acompanhamento das gestantes nos sistemas de informações em saúde da atenção básica, bem como também o preenchimento da ficha "b" da gestante;
- 5.8. No término da gestante realizar visitas semanais, a fim de comunicar a equipe após o nascimento, preferencialmente do 7º ao 10º dia, garantindo a visita dos demais integrantes da ESF(Estratégia de Saúde da Família) a puérpera e ao recém nascido;

6. Atribuições do Técnico/Auxiliar de Enfermagem:

- 6.1. Realizar visitas domiciliares identificando gestantes e desenvolvendo atividades de educação da gestante e de seus familiares, orientando sobre os cuidados básicos de saúde, nutrição, cuidados de higiene e sanitários;
- 6.2. Encaminhar a gestante ao serviço de saúde ou avisar ao enfermeiro /médico de sua equipe caso apresentar: febre, calafrios, corrimento com mau cheiro, perda de sangue, palidez, contrações uterinas frequentes, ausência de movimentos fetais, mamas endurecidas, vermelhas e quentes, dor ao urinar;
- 6.3. Comunicar ao médico ou ao enfermeiro no caso de mulher adolescente ou não, sobre a não aceitação da gravidez;
- 6.4. Orientar sobre a periodicidade das consultas;
- 6.5. Realizar a captação precoce de gestante para a primeira consulta e para consultas subsequentes;
- 6.6. Realizar visitas no período puerperal, acompanhar o processo de aleitamento materno, orientando a mulheres e acompanhamento sobre planejamento familiar;
- 6.7. No término da gestação realizar visitas semanais, a fim de comunicar a equipe após o nascimento, preferencialmente do 7º ao 10º dia, garantindo a visita dos demais integrantes da equipe da Estratégia de Saúde da Família (ESF) a puérpera e ao recém-nascido;
- 6.8. Verificar o peso, estatura, sinais vitais e anotar os dados no cartão da gestante;
- 6.9. Fornecer medicação, mediante receita médica ou medicamentos padronizados para o

programa;
6.10. Aplicar a vacina para hepatite B;
6.11. Participar das atividades educativas.

7. Atribuições do Cirurgião Dentista:

- 7.1. Solicitar exames complementares e orientar o tratamento, caso necessário;
- 7.2. Orientar as mulheres e suas famílias sobre a importância do pré-natal, da amamentação e da vacinação;
- 7.3. Avaliar a saúde bucal da gestante, a necessidade e a possibilidade de tratamento, observando os cuidados indicados em cada período da gravidez;
- 7.4. Adequar o meio bucal e realizar o controle de placa, cujas práticas constituem boas condutas odontológicas preventivas e podem ser indicadas, garantindo conforto à gestante e a continuidade do tratamento após a gravidez;
- 7.5. Atender as intercorrências/urgências odontológicas observando os cuidados indicados em cada período da gravidez e encaminhar a gestante para níveis de referência de maior complexidade, caso necessário;
- 7.6. Orientar as gestantes e sua equipe quanto aos fatores de risco e à vulnerabilidade em relação à saúde bucal;
- 7.7. Orientar as gestantes sobre a periodicidade das consultas odontológicas e os trimestres de gestação indicados para a realização de tratamento odontológica;
- 7.8. Orientar a mulher e seu companheiro sobre hábitos alimentares saudáveis e de higiene bucal.

8. Exames de Rotina no Programa Saúde da Mulher.

8.1. Poderão ser solicitados, pela (o) Enfermeira (o) que desenvolve nas Unidades de Saúde o Programa Saúde da Mulher, os seguintes exames:

1º Trimestre (1ª a 23ª semanas):

- a - Grupo sanguíneo e fator Rh;
- b - Hemograma completo;
- c - Glicemia de jejum;
- d - Sorologia para Lues (VDRL);
- e - Parcial de urina (EQU) com urocultura e TSA;
- f - Parasitológico de fezes (3 amostras);
- g - Toxoplasmose: Ig G e Ig M;
- h - Rubéola: Ig G e Ig M;
- i - HBs Ag;
- j - Anti-HIV (aconselhamento);
- l - Anti-HCV;
- m - Coombs indireto (se a mãe for Rh negativo e pai Rh positivo);
- n - Citopatológico de ectocérvis;
- o - Eletroforese de Hemoglobina.

2º Trimestre (24ª a 28ª semanas):

Se necessário:

- a - Teste de tolerância oral à glicose; (sobrecarga de glicose com 75 g de glicose – se a glicemia for superior a 90 mg/ml);
- b - Teste de Coombs indireto (se a mulher for Rh negativo);
- c - Urocultura e antibiograma (para diagnóstico de bacteriúria assintomática);
- d - Proteinúria de 24 horas;
- e - Secreção vaginal se necessário;
- f - Caso a rubéola e toxoplasmose não reagente, monitorar;
- g - Sorologia para Lues (VDRL).

3º Trimestre (28ª a 32ª semanas):

- a - Hemograma completo;
- b - Sorologia para Lues (VDRL);
- c - Anti-HIV;
- d - Glicemia de jejum;
- e - Parcial de urina;
- f - HbsAg (Hepatite B), caso o primeiro resultado do 1º trimestre for não reagente;
- g - Toxoplasmose e rubéola (caso negativo) monitor.

Se necessário:

- a - Teste de tolerância oral à glicose;
- b - Teste de Coombs indireto;
- c - Urocultura e antibiograma (se o parcial de urina apresentar flora intensa);
- d - Proteinúria de 24 horas.

9. Lista de Medicamentos que a (o) Enfermeira (o) que desenvolve o Programa Saúde da Mulher poderá prescrever:

- 9.1 Analgésico: paracetamol 750mg na dose de um comprimido de 6/ 6horas ou paracetamol 200mg/ml na dose de 1gt/Kg/dose;
- 9.2 Sulfato ferroso;
- 9.3 Nistatina creme;
- 9.4 Nitrato de Miconazol creme;
- 9.5 Metronidazol gel;

ANEXO II

1. Atribuições da (o) Enfermeira (o) no Programa Saúde da Criança

- 1.1 Realizar a primeira avaliação do recém-nascido até o 7º dia de vida, agendando a consulta com o médico para até no máximo o 30º dia de vida;
- 1.2 Realizar o cadastro da criança no programa de puericultura, atentando para o preenchimento minucioso dos impressos padronizados, inclusive o cartão da criança devidamente atualizado a cada consulta;
- 1.3 Providenciar cadastro no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN), bem como a alimentação bimensal das informações;
- 1.4 Realizar puericultura de acordo com as instruções de trabalho;
- 1.5 Supervisionar os comparecimentos das crianças em puericultura, providenciando a convocação das faltosas, num prazo máximo de 15 dias;
- 1.6 Avaliar as Declarações de Nascidos Vivos recebidas semanalmente por malote, e comparar as crianças conhecidas com as inscritas no livro de puericultura;
- 1.7 Realizar visita domiciliar a todos os Nascidos Vivos, priorizando os Nascidos Vivos de Risco, para os quais deverão ser efetuados avaliação e agendamento da 1ª consulta médica, além do preenchimento da Ficha de Investigação de Nascidos Vivos com posterior devolutiva desta para o Departamento de Atenção à Saúde;
- 1.8 Atentar para os agravos de vigilância (registro, medidas de controle e notificação compulsória quando necessário);
- 1.9 Verificar o estado atual da saúde das crianças que sofreram internação hospitalar semanalmente, buscando possível relação desta internação com alguma falha nos serviços locais em que esteja atuando oportunizando melhorias no mesmo.
- 1.10 Realizar atividades educativas/orientações relativas à Saúde da Criança.
- 1.11 Referenciar as crianças quando necessário para a assistência odontológica;

2. Atribuições do Técnico/Auxiliar de Enfermagem no Programa de Saúde da Criança

- 2.1 Realizar visitas ao recém-nascido e puérpera na maternidade ou domicílio, fornecendo orientações para:
 - 2.1.1 A promoção do aleitamento materno;
 - 2.1.2 Realização do Teste do Pezinho, EOA (orelhinha) e Reflexo vermelho;
 - 2.1.3 Realização das vacinas BCG e Hepatite B;
 - 2.1.4 Agendamento de consulta para a puérpera e o recém-nascido;
 - 2.1.5 Convocar faltosos da imunização e da puericultura, conforme solicitação, num prazo máximo de 15 dias, através de telefone ou visita domiciliar;
 - 2.1.6 Atender demais consultas, médica ou de enfermagem, de acordo com o calendário estabelecido ou a solicitação do profissional;
- 2.2 Realizar visitas domiciliares quando solicitado, orientando sobre os cuidados básicos de saúde, nutrição, cuidados de higiene e sanitários;
- 2.3 Comunicar imediatamente o enfermeiro ou médico, a presença de criança menor de 2 meses com queixas tais como: não consegue engolir ou mamar no peito; história de temperatura maior ou igual a 38,0°C ou inferior a 35,5°C; convulsões durante a doença nas últimas 72 horas; sonolência; dificuldade para despertar ou inconsciência; gemência; fontanela abaulada; secreção purulenta no ouvido; eritema umbilical que se estende até a pele; e pústulas na pele (lesões extensas ou muitas);
- 2.4 Avisar ao enfermeiro/médico de sua equipe quando encontrar criança sem acompanhamento, com dificuldade para alimentar-se, suspeita de maus tratos, abuso, percepção de mãe com indícios de depressão pós- parto, ou quando identificados outros tipos de risco;
- 2.5 Realizar a captação precoce de crianças para 1ª consulta e para consultas subsequentes;
- 2.6 Verificar o peso, estatura e a pressão arterial e anotar os dados no prontuário e cartão da criança; Seguir RIGOROSAMENTE as recomendações para e aferições antropométricas. Tirar SEMPRE todas as roupas e as fraldas das crianças menores de 2 anos.
- 2.7 Auxiliar nas atividades referentes ao Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional, incluindo aferições antropométricas nas creches e na UBS e preenchimento dos formulários referentes (gráficos, fichas de cadastro e mapas de acompanhamento).
- 2.8 Registrar devidamente os casos de diarreia ou demais agravos de interesse epidemiológico conforme solicitado em mapas/plânilhas/ prontuários.
- 2.9 Preencher as fichas de notificação seguindo a listagem de agravos divulgada pela vigilância epidemiológica local;
- 2.10 Fornecer medicação, somente mediante receita de profissional habilitado para tal;
- 2.11 Executar atividades relacionadas à imunização (Inspeção do cartão/carteira da criança; aprazamento e aplicação de vacinas, verificação e convocação dos faltosos)

3. Atribuições do Médico de Família e Comunidade e Médico clínico da ESF

- 3.1 Realizar atenção à saúde as crianças sob sua responsabilidade;
- 3.2 Participar de atividades programadas e de atenção a demanda espontânea;
- 3.3 Realizar a 1ª consulta médica ao RN até no máximo o 30º dia de vida;
- 3.4 Realizar puericultura conforme as instruções de trabalho;
- 3.5 Realizar consultas clínicas, pequenos procedimentos cirúrgicos, atividades em grupo na UBS e quando indicado ou necessário, no domicílio e/ou demais espaços comunitários (escolas, associações, etc.);
- 3.6 Atentar para os agravos de vigilância, promovendo medidas de controle e notificação dos agravos conforme lista divulgada pela Vigilância Epidemiológica local;
- 3.7 Indicar de forma compartilhada com outros pontos de atenção, a necessidade de internação hospitalar, mantendo a responsabilização pelo acompanhamento do usuário;
- 3.8 Participar no planejamento dos atendimentos subsequentes às crianças com internação hospitalar;

3.9 Encaminhar crianças sempre que necessário a outros pontos de atenção, respeitando fluxos locais, mantendo sua responsabilidade pelo acompanhamento do plano do plano terapêutico a elas determinado;

3.10 Contribuir, realizar e participar das atividades de educação permanente de todos os membros da equipe;

4. Atribuições do Médico Pediatra no Programa de Saúde da Criança

4.1 Realizar atenção a saúde as crianças sob sua responsabilidade;

4.2 Participar de atividades programadas e de atenção a demanda espontânea;

4.3 Realizar consultas clínicas às crianças encaminhadas pelo profissional médico da ESF; pequenos procedimentos cirúrgicos, atividades em grupo na UBS;

4.4 Atentar para os agravos de vigilância, promovendo medidas de controle e notificação dos agravos conforme lista divulgada pela Vigilância Epidemiológica local;

4.5 Indicar de forma compartilhada com outros pontos de atenção, a necessidade de internação hospitalar, mantendo a responsabilização pelo acompanhamento do usuário;

4.6 Contribuir, realizar e participar das atividades de educação permanente de todos os membros da equipe.

5. Atribuições do Agente Comunitário de Saúde:

5.1 Cadastrar todas as crianças de sua micro-área e manter os cadastros atualizados;

5.2 Orientar as famílias quanto a utilização dos serviços de saúde disponíveis para as crianças;

5.3 Orientar sobre a periodicidade das consultas, identificar situações de risco e encaminhar para avaliação da equipe de saúde;

5.4 Comunicar a equipe imediatamente após o nascimento da criança, a fim de garantir a visita dos demais integrantes da equipe de saúde, à puérpera e ao recém-nascido;

5.5 Acompanhar, por meio de visita domiciliar, todas as famílias e indivíduos sob sua responsabilidade. As visitas deverão ser programadas com a equipe, considerando os critérios de risco e vulnerabilidade de modo que as crianças com maior necessidade sejam visitadas mais vezes, mantendo como referência a média de uma visita família mês;

5.6 Desenvolver durante as visitas domiciliares atividades com todos os seus familiares, orientando sobre os cuidados básicos de saúde e nutrição, higiene e sanitários;

5.7 Convocar faltosos da imunização e da puericultura identificados durante as visitas, num prazo máximo de 15 dias;

5.8 Encaminhar a criança ao serviço de saúde ou comunicar imediatamente ao enfermeiro/médico de sua equipe, a presença de criança menor de 2 meses com queixas tais como: não consegue engolir ou mamar no peito; história de temperatura maior ou igual a 38,0°C ou inferior a 35,5°C; convulsões durante a doença nas últimas 72 horas; sonolência; dificuldade para despertar ou inconsciência; gemência; fontanela abaulada; secreção purulenta no ouvido; eritema umbilical que se estende até a pele; e pústulas na pele (lesões extensas ou muitas);

5.9 Realizar atividades programadas e de atenção à demanda espontânea;

5.10 Auxiliar nas atividades referentes ao Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional nas creches e na UBS: visitas domiciliares, atividades educativas e preenchimento dos formulários referentes (gráficos, fichas de cadastro e mapas de acompanhamento);

6. Atribuições do cirurgião dentista

6.1 Fazer orientações aos cuidadores referentes à amamentação enfatizando a importância desta, na erupção de uma dentição decídua saudável, no desenvolvimento do aparelho fonador, respiratório e digestivo da criança, bem como alimentação saudável e uso de chupetas;

6.2 Avaliar a saúde bucal das crianças, verificando a necessidade e a possibilidade de tratamento, observando os cuidados indicados em cada faixa etária;

6.3 Solicitar exames complementares caso necessário;

6.4 Adequar o meio bucal e realizar o controle de placa, cujas práticas constituem boas condutas odontológicas preventivas;

6.5 Atender as intercorrências/urgências odontológicas, encaminhando para níveis de referência de maior complexidade, caso necessário;

6.6 Orientar sobre a periodicidade das consultas odontológicas;

6.7 Orientar os cuidadores sobre hábitos alimentares saudáveis e de higiene bucal enfatizando o desenvolvimento de hábitos na higiene;

6.8 Coordenar e participar de ações coletivas prioritariamente nas escolas, voltadas à promoção da saúde e à prevenção de doenças bucais;

6.9 Acompanhar, apoiar e desenvolver atividades referentes à saúde bucal com os demais membros da Equipe de Saúde, buscando aproximar e integrar ações de saúde de forma multidisciplinar.

6.10 Contribuir e participar das atividades de Educação Permanente do THD, ACD e no PSF;

6.11 Realizar supervisão técnica do THD e ACD;

7. Atribuições do Auxiliar de Consultório Dentário

7.1 Realizar ações de promoção e prevenção em saúde bucal para crianças e escolares;

7.2 Acompanhar, apoiar e desenvolver atividades referentes à saúde bucal com os demais membros da equipe de saúde da família, buscando aproximar e integrar ações de saúde de forma multidisciplinar;

8. Atribuições do Técnico em Higiene Dental

8.1 Realizar a atenção integral em saúde bucal (promoção, prevenção, assistência e reabilitação) individual e coletiva de crianças e escolares, segundo programação e de acordo com

suas competências técnicas e legais;

8.2 Acompanhar, apoiar e desenvolver atividades referentes à saúde bucal com os demais membros da equipe de Saúde da Família, buscando aproximar e integrar ações de saúde de forma multidisciplinar;

8.3 Apoiar as atividades dos ACD nas ações de prevenção e promoção da saúde bucal;

9. Exames de Rotina no Programa Saúde da Criança

9.1. Poderão ser solicitados, pela (o) Enfermeira (o) que desenvolve nas Unidades de Saúde o Programa Saúde da Criança, os seguintes exames:

9.1.1 Hemograma Completo (HC),

9.1.2 Glicemia,

9.1.3 Tipagem Sanguínea e Fator Rh,

9.1.5 Exame de Urina (EAS),

9.1.6 Parasitológico de Fezes (EPF)

9.2 O resultado dos exames deverá ser avaliado pelo médico;

10. Lista de Medicamento que a (o) Enfermeira (o) que desenvolve o Programa Saúde da Criança poderá prescrever:

10.1. Antitérmicos: dipirona (500 mg/ml na dose de 1 gt/Kg/dose ou 100mg/ml na dose de 2 gt/Kg/dose) ou paracetamol (200mg/ml/ na dose de 1gt/Kg/dose) especificamente na sala de espera conforme instruções de trabalho. Em relação à dipirona 500mg/ml a dose máxima para cada tomada varia de acordo com a idade/peso e está assim descrita: 3 a 11 meses (5 a 8 kg = 2 a 5 gotas); 1 a 3 anos (9 a 15Kg = 3 a 10 gotas); 4 a 6 anos (16 a 23 Kg = 5 a 15 gotas); 7 a 9 anos (24 a 30 Kg = 8 a 20 gotas); 10 a 12 anos (31 a 45Kg = 10 a 30 gotas); 13 a 14 anos (46 a 53 Kg = 15 a 35 gotas). O uso de dipirona em crianças menores de 3 meses ou que apresentem peso menor do que 5kg é contra-indicado. Em relação ao uso paracetamol, para crianças de até 12 anos, a dose indicada é 10mg/kg/dose cuidando para não exceder de 230 mg por dose. Crianças acima de 12 anos recebem de 500 a 1000mg, sendo 1000mg a dosagem máxima por tomada.

10.2. Soro Fisiológico Nasal;

10.3. Nistatina solução oral;

10.4. Bicarbonato de sódio;

10.5. Permanganato de Potássio;

10.6. Bastão de nitrato de prata;

10.7. Pomada protetora da região das fraldas;

10.8. Álcool 70%;

10.9. Sais de reidratação oral;

10.10. Pasta d'água.

11. Realizar no mínimo 7 consultas à criança no 1º ano de vida, sendo a 1ª consulta realizada por profissional médico e, as demais intercaladas com o enfermeiro. No segundo ano de vida as consultas são semestrais e anuais a partir dos 3 anos, conforme protocolo do Ministério da Saúde. Estas consultas devem ser agendadas pela UBS para crianças até 9 anos;

12. Os prematuros que nasceram adequados para idade gestacional devem ser acompanhados pela atenção básica, desde que não tenham necessitado dos serviços da Unidade de Terapia Intensiva, sendo estes últimos, encaminhados para atendimento no serviço de referência para crianças de alto risco.

RESOLUÇÃO Nº 030/SMS/SMA/CC-SUS, DE 29 DE AGOSTO DE 2012

DISPÕE SOBRE A LIBERAÇÃO DE REQUISIÇÕES DE EXAMES PARA O HOSPITAL E MATERNIDADE MARIETA KONDER BORNHAUSEN.

O SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE, no uso de suas atribuições legais,

CONSIDERANDO, que o Hospital e Maternidade Marieta Konder Bornhausen é instituição integrante do Sistema Único de Saúde, conforme Convênio nº 088/2008/SMS; CONSIDERANDO, o OFÍCIO N. DJ 303/2012 de 10 de agosto de 2012, do Hospital e Maternidade Marieta Konder Bornhausen.

RESOLVE:

Art. 1º - Autorizar o Hospital e Maternidade Marieta konder Bornhausen, a utilizar as requisições do Sistema Único de Saúde para solicitação do exame ANTI-HBS.

Parágrafo único – Estas requisições deverão, obrigatoriamente, serem autorizadas no Laboratório Municipal, que realizará o exame e/ou encaminhará para ser realizado em serviço contratualizado com o Sistema Único de Saúde no município.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data da sua publicação, revogando as disposições em contrário.

Município de Itajaí, 29 de agosto de 2012.

SÉRGIO COELHO DE SOUZA LIBERATO
Secretário Municipal de Saúde

Visite o Jornal do Município on-line

www.itajai.sc.gov.br/jornal

Visite o Jornal do Município on-line

www.itajai.sc.gov.br/jornal

Visite o Jornal do Município on-line

www.itajai.sc.gov.br/jornal